

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Das Internações De Crianças Menores De 14 Anos Por Úlcera Gástrica E Duodenal Durante O Período De 2016 A 2020 No Brasil

**Autores:** JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ÉRIKA MARIA CARMONA KEUFFER CAVALLEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ADRIANO DE SOUSA BANDEIRA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), YAN LUCAS CASTRO DE CASTRO (UNIFAMAZ), LARISSA MESCOUTO GÓES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), PEDRO ARTHUR RODRIGUES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), LAURA COUTINHO VIANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A colonização da mucosa intestinal pela bactéria H. Pylori é apontada como principal causa de ulcera gástrica e duodenal. Em crianças, a infecção acomete mais as criticamente doentes. Dentre os pacientes pediátricos, cerca de 1,6 a 5,3% evoluem para internações. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças menores de 14 anos por úlcera gástrica e duodenal no Brasil no período de 2016 a 2020. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 1.352 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2018, 2016 e 2017 como mais incidentes, com 302, 288 e 280 casos, respectivamente. As regiões com maior quantidade de internações por úlcera gástrica e duodenal foram a região sudeste (33,43%) em primeiro lugar e nordeste (32,61%) em segundo lugar após a análise das 5 regiões do Brasil. Ademais, foi identificado que pardos (36,76%), sexo masculino (54,58%) e crianças entre 10 e 14 anos (35,57%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 56 casos evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: A úlcera gástrica possui alta incidência em pacientes pediátricos, em especial crianças de 10 a 14 anos podendo está relacionado a infecção por H. Pylori que apresenta prevalência crescente com idade. A doença possui taxa de mortalidade importante sendo cerca de 4,14% dos casos.